

PSDB formalizará a expulsão dos irmãos Dias

Álvaro e Osmar se recusaram a retirar assinaturas da CPI

• BRASÍLIA. Os senadores Álvaro e Osmar Dias (PR) não conseguiram escapar da expulsão do PSDB. Eles vão deixar o partido assim que a executiva nacional formalizar o desligamento temporário dos dois, anunciado ontem pelo presidente, o deputado José Aníbal (SP). Convidados para entrar no PT e no PSB, Álvaro Dias deve ingressar num partido pequeno para tentar continuar influenciando no PSDB do Paraná, que será dirigido pelo deputado Luís Carlos Hauly, aliados dos dois. Osmar deve ir para o PT.

O processo de fritura dos irmãos Dias teve início há duas semanas, quando Aníbal decidiu que eles deveriam ser expulsos por ter assinado o pedido de abertura da CPI da Corrupção. Ontem terminou o prazo dado para que os senadores retirassem as assinaturas. Estava marcada uma reunião da executiva, mas Aníbal tomou outra decisão: como Álvaro e Osmar não voltaram atrás, ele fez uma carta informando que os dois estariam desligados temporariamente. Isso significa que os senadores não podem mais votar em qualquer instância partidária. Além disso, a decisão representa uma intervenção no diretório regional do partido no Paraná, cujo presidente é Álvaro Dias. ■